

A  
Oração  
de  
Pedro

C. H. SPURGEON



A Oração de Pedro

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Peter's Prayer*

*Original copy provided by The Spurgeon Center*

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)

# *Audiobooks do Legado Reformado*

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

# *Mídias Sociais e outros Links*

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto:contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

# *ÍNDICE*

<b>AUDIOBOOKS DO LEGADO REFORMADO</b>	<b>1</b>
<b>MÍDIAS SOCIAIS E OUTROS LINKS</b>	<b>1</b>
<b>COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO</b>	<b>2</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>A ORAÇÃO NO PIOR SENTIDO QUE PODEMOS DAR A ELA</b>	<b>7</b>
<b>UMA ORAÇÃO QUE PODEMOS DESCULPAR E QUASE ELOGIAR</b>	<b>13</b>
<b>UMA ORAÇÃO QUE PRECISA DE ALTERAÇÃO E REVISÃO</b>	<b>22</b>
<b>QUEM FOI C.H. SPURGEON?</b>	<b>30</b>
<b>OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS</b>	<b>36</b>

A O R A Ç Ã O D E P E D R O

*“Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!”*

*(Isaías 6:5)*



## *Introdução*

*“Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador”*

*(Lucas 5:8)*

Os discípulos haviam passado a noite pescando. Eles já haviam desistido da pesca, haviam deixado seus barcos e estavam consertando suas redes. Um estranho aparece. Eles O tinham visto, provavelmente, uma vez antes, e se lembravam o suficiente d’Ele para lhe demonstrarem respeito. Além disso, o tom de voz em

## A ORAÇÃO DE PEDRO

que Ele falou com eles, e Sua maneira, ao mesmo tempo dominaram seus corações. Ele pegou emprestado o barco de Simão Pedro e pregou um sermão para a multidão que o ouvia.

Depois de terminar o discurso, ordenou que se lançassem ao mar as redes novamente. Eles o fizeram e, em vez de desapontamento, imediatamente pegaram uma quantidade tão grande de peixes que os barcos não conseguiram contê-los e a rede não foi forte o suficiente e começou a se romper.

Surpreso com esse estranho milagre, provavelmente intimidado pela aparência majestosa d'Aquele que o havia realizado, Simão Pedro se considerou indigno de estar em tal companhia e caiu de joelhos e clamou esta estranha oração: “Senhor, retire-se de mim, porque sou pecador” Portanto, desejo que, antes de tudo, ouçamos...



*A Oração no Pior  
Sentido Que Podemos  
Dar a Ela*

É sempre errado dar a pior interpretação às palavras de alguém e, portanto, não pretendemos fazê-lo, exceto por meio de licença e apenas por alguns momentos, somente para podermos analisar o que poderia ser feito com essas palavras. Cristo não entendeu Pedro assim. Ele deu a melhor interpretação ao que disse, mas se um homem de má intenção estivesse lá, uma interpretação errada teria sido para esta frase: “Senhor, retira-te de

## A ORAÇÃO DE PEDRO

mim, porque sou pecador”.

Os ímpios praticamente oram esta oração. Quando o Evangelho chega a alguns homens e perturba suas consciências, eles dizem: “Vá embora por enquanto, quando eu tiver uma situação mais conveniente, mandarei chamá-lo”. Quando algum pregador problemático lhes fala de seus pecados, quando ele coloca uma verdade ardente em suas consciências e os desperta para que não possam dormir ou descansar, eles ficam muito zangados com o pregador e com a verdade que ele foi constrangido a falar.

E se eles não podem mandá-lo sair do caminho deles, eles podem pelo menos sair do caminho dele, o que dá na mesma. Dentro deles, eles dizem: “Não queremos desistir de nosso pecado, não podemos nos separarmos de nossos preconceitos ou de nossas queridas concupiscências e, portanto, saiamos daqui, deixe-nos em paz; “que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo? (Mt 8:29). Pedro não quis dizer nada desse tipo, mas pode haver alguns aqui que o fazem, e cuja evitação do Evangelho, cuja desatenção a ele, cujo desprezo e ódio por ele, todos juntos virtualmente compõem este

clamor: “Senhor, retira-te de nós”.

Infelizmente, temo que haja alguns cristãos que de fato, não direi intencionalmente, realmente oram esta oração. Por exemplo, se um crente em Cristo se expor à tentação, se ele encontrar prazer onde o pecado está, se ele abandonar a assembleia dos santos e encontrar conforto na sinagoga de Satanás, se sua vida for praticamente inconsistente, se tornar inconsistente por causa de sua negligência de deveres sagrados, ordenanças, oração privada, leitura da Palavra e coisas semelhantes; o que esse cristão diz senão: “Senhor, retira-te de mim”? O Espírito Santo habita em nossos corações, e desfrutamos de Sua presença consciente se formos obedientes a Suas ordenanças, mas se andarmos contrários a Ele, Ele andar­á contrário a nós, e em pouco tempo teremos que dizer:

*“Onde está a bem-aventurança que eu conhecia  
Quando vi o Senhor pela primeira vez?”*

Por que o Espírito Santo retira o sentido de Sua presença? Porque pedimos a Ele que se aparte de nós. Nossos pecados pedem que Ele vá, nossas Bíblias não lidas, por assim dizer, em alta voz pedem que Ele vá

## A ORAÇÃO DE PEDRO

embora. Tratamos o Hóspede sagrado como se estivéssemos cansados d'Ele, e Ele entende a insinuação e esconde Seu rosto, e então lamentamos e começamos a buscá-Lo novamente. Pedro não fez isso, mas nós sim. Infelizmente, quantas vezes dizemos: “Oh! Espírito Santo, perdoe-nos por tanto te irritarmos, por resistirmos às tuas admoestações, extinguímos os teus sussurros e assim te entristecemos! Volte para nós e permaneça conosco para sempre”.

Essa oração, em seu pior aspecto, às vezes é oferecida em conjunto, por igrejas cristãs. Acredito que qualquer igreja cristã que fica dividida em sentimentos, de modo que os membros não tenham amor verdadeiro uns pelos outros, qualquer igreja que não está unida cai no mesmo erro. É o mesmo que dizer: “Afasta-te de nós, Espírito de unidade! Você só mora onde há amor. Nós aqui não teremos amor, vamos quebrar o seu descanso, vá embora de nós!” O Espírito Santo se deleita em habitar com um povo que é obediente aos Seus ensinamentos, mas há igrejas que não querem aprender, recusam-se a cumprir a vontade do Mestre ou a aceitar a Palavra do Mestre. Tais igrejas têm algum outro padrão, algum livro humano, e nas excelências da composição humana

esquecem as glórias do divino.

Agora eu acredito que onde qualquer livro, qualquer que seja, é colocado acima da Bíblia, ou mesmo colocado ao lado dela, ou onde qualquer credo ou catecismo, por mais excelente que seja, é colocado em pé de igualdade a perfeita Palavra de Deus, qualquer igreja que faz isso, de fato, diz: “Senhor, retira-te de mim”, e quando se trata de erros doutrinários reais, particularmente de erros graves como ouvimos falar hoje em dia, como regeneração batismal e as doutrinas que são congruentes com isso, é, por assim dizer, uma terrível impreciação, que parece dizer: “Afaste-se de nós, ó Evangelho! Desapareça de nós, ó Espírito Santo! Dá-nos sinais e símbolos exteriores, e estes serão suficientes para nós, mas afasta-te de nós, ó Senhor, pois estamos contentes sem ti”.

Quanto a nós, podemos praticamente fazer esta oração como uma igreja. Se nossas reuniões de oração forem mal frequentadas, se as orações nelas forem frias e mortas, se o zelo de nossos membros morrer, se não houver preocupação com as almas, se nossos filhos crescerem ao nosso redor sem serem treinados no temor de Deus, se a evangelização desta grande cidade

## A ORAÇÃO DE PEDRO

for entregue a algum outro grupo de trabalhadores, e ficarmos quietos, se nos tornarmos frios, mesquinhos, apáticos, indiferentes; o que podemos fazer de pior para nós mesmos? Da mesma forma, com a maior potência, podemos fazer essa terrível oração: “Afasta-te de nós: somos indignos da tua presença; vá embora, bom Deus! Que ‘*Ichabod*’ seja escrito em nossas paredes, que fiquemos com todas as maldições de *Gerizim* ressoando em nossos ouvidos”.

Eu digo, então, que tal oração pode ser compreendida neste pior sentido. Entretanto, quando Pedro orou, ele não quis dizer isso que descrevemos. Nosso Senhor não a leu dessa maneira. Mas cuidemos para não recitar tal oração com uma motivação torpe.

Mas agora, nos esforçaremos para entender a oração que saiu dos lábios e do coração de Pedro...



*Uma Oração Que  
Podemos Desculpar e  
Quase Elogiar*

Por que Pedro disse: “Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador”? Existem três razões. Primeiro, porque ele era um homem, segundo, porque ele era um homem pecador e, novamente, porque ele sabia disso e por saber de tal realidade, se tornou um homem humilde.

Portanto, o primeiro motivo dessa oração foi que Pedro sabia que era homem e, portanto, sendo homem,

## A ORAÇÃO DE PEDRO

sentiu-se maravilhado na presença de alguém como Cristo. A primeira visão de Deus, que maravilha para qualquer espírito, mesmo que fosse o espírito mais puro! Suponho que Deus nunca se revelou completamente, nunca poderia ter se revelado completamente a nenhuma criatura, por mais elevada que seja a capacidade dessa criatura. O Infinito deve ser demais para o finito.

Agora, aqui estava Pedro, contemplando provavelmente pela primeira vez em sua vida de uma forma espiritual o esplendor e a glória do poder divino de Cristo. Ele olhou para aqueles peixes e imediatamente se lembrou daquela noite de trabalho cansativo, quando nenhum peixe recompensou sua paciência, mas agora ele os via no barco, e tudo feito por meio desse homem estranho que estava sentado lá, tendo acabado de pregar um sermão ainda mais estranho, do qual Pedro sabia que nenhum homem havia falado assim antes. Ele não sabia quem era, mas ele se sentiu envergonhado, ele tremeu, ele ficou maravilhado na presença de alguém assim.

Se lemos que Rebeca, quando viu Isaque, desceu de seu camelo e cobriu o rosto com o véu; se lemos que

Abigail, quando ela veio ao encontro de Davi, desceu de seu jumento e se jogou, dizendo: “Meu Senhor, Davi!”. Se encontramos *Mefibosete* se depreciando na presença do rei Davi e chamando a si mesmo de cachorro; não me admiro que Pedro, na presença do Cristo perfeito, se reduza a nada e, em seu primeiro espanto com sua própria nulidade e com a grandeza de Cristo.

O primeiro impulso foi como quando a luz do sol bate no olho. Tal experiência é como de uma chama que ameaça nos cegar. “Oh! Cristo, eu sou um homem, como posso suportar a presença do Deus que governa os próprios peixes do mar e faz milagres como este?”

Seu próximo motivo era o fato de que ele era um homem pecador. Como homem, ele ficou maravilhado com o brilho da Divindade de Cristo, como um homem pecador, ele ficou alarmado com sua deslumbrante santidade. Não duvido que no sermão que Cristo proferiu houvesse uma denúncia tão clara do pecado, tal colocação da justiça na linha e da retidão no prumo, tal declaração da santidade de Deus, que Pedro se sentiu desvelado, descoberto. O coração de Pedro foi descoberto e recebeu um golpe final da pregação de Cristo.

## A ORAÇÃO DE PEDRO

Aquele que fez o milagre para Pedro, deve, portanto, ser Deus. Foi a Deus que todos os defeitos e maldades do coração de Pedro foram revelados e plenamente conhecidos, e temendo com uma espécie de um grito inarticulado de alarme, porque o criminoso estava na presença do Juiz e o poluído na presença do Imaculado, ele disse: “Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador”.

Mas acrescentei que havia uma terceira razão, a saber, o fato de que Pedro era um homem humilde, como fica claro no que foi dito, quando ele confessa corajosamente que era um homem pecador. A boa dona de casa, quando o próprio rei estava vindo para sua cabana sentiu como se o lugar em si fosse tão impróprio para ele que, embora ela fizesse o possível por sua majestade e estivesse feliz em sua alma por ele honrar seu casebre com sua presença, ela não pôde deixar de dizer: “Oh! Que o senhor vá para uma casa mais digna, vá para a casa do grande homem um pouco mais à frente, pois não sou digna da Sua presença”.

Então, Pedro sentiu como se Cristo se rebaixasse ao vir até ele. É como se Pedro dissesse para Jesus, que Ele é muito grande, muito gentil, muito condescendente e

que Ele deveria subir para um lugar mais alto. É como se ele dissesse para Cristo não descer tão baixo assim em seu pobre barco no meio dos pobres peixes mudos, pois para Pedro, Cristo tem o direito de se sentar no trono do céu, no meio de anjos que cantarão seus louvores dia e noite. “Senhor, não pare por aqui, suba, sente-se melhor, num lugar mais alto, sente-se entre seres mais nobres, mais dignos de serem abençoados com os sorrisos de Vossa Majestade”. Por acaso, você não acha que ele quis dizer isso? Nesse caso, podemos não apenas desculpar sua oração, mas até elogiá-la, pois sentimos o mesmo.

“Oh!” nós dizemos: “Por acaso, Jesus habita com alguns homens e mulheres pobres que se reúnem em Seu nome para orar? Oh! Certamente, não é um lugar bom o suficiente para Ele, pois Ele tem o mundo inteiro, e todos os filhos dos homens para cantar Seus louvores, que Ele tem o céu, mesmo o céu dos céus, que os querubins e serafins sejam Seus servos, e os arcanjos desamarram os cadarços de Seus sapatos. Por isso, dizemos: “Que Ele suba ao mais alto trono em glória, não mais para usar a coroa de espinhos, não mais para ser ferido e desprezado e rejeitado, mas para ser

## A ORAÇÃO DE PEDRO

adorado para todo o sempre”. Se pensarmos assim, podemos entender o que Pedro sentiu, quando disse: “Afasta-te de mim; pois sou um homem pecador, ó Senhor.”

Agora, irmãos e irmãs, há momentos em que esses sentimentos, não podem ser elogiados em nós mesmos, mas que ainda assim Ele considera com satisfação. Devo mencionar um?

Às vezes, um homem é chamado para uma posição eminente de utilidade, e quando a vista se abre diante dele, e ele vê o que terá que fazer, e com que honra seu Mestre terá o prazer de carregá-lo, é muito natural, e eu acho que é quase espiritual para ele encolher e dizer: “Quem sou eu para ser chamado para um trabalho como este? Meu Mestre, estou disposto a servi-lo, mas oh! Eu não sou digno”. Como Moisés, que estava contente o suficiente para ser o servo do Senhor, e ainda assim ele disse: “Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua” (Ex 4:10).

Ou, como Isaías, que se alegrou em dizer: “Eis-me aqui, envia-me a mim”, mas que sentiu: “Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros,

habito no meio de um povo de impuros lábios” (Is 6:5).

Agora, digo que não devemos orar dessa maneira, mas ainda assim, embora haja algum mal em tal afirmação, há um sentimento de bem que Cristo perceberá no fato de vermos nossa própria fraqueza e nossa própria inadequação. Ele não ficará zangado conosco, mas, separando o joio do trigo, aceitará o que foi bom na oração e perdoará o mal.

Às vezes, novamente, queridos amigos, esta oração esteve quase em nossos lábios em momentos de intenso gozo. Alguns de vocês sabem o que quero dizer, quando o Senhor se aproxima de Seus servos e é como o fogo consumidor, e nós somos como a sarça que parecia estar em chamas com o excessivo esplendor de Deus em nossas almas. Muitos dos santos de Deus desmaiaram nessas ocasiões.

Você se lembra que o *Sr. Flavel* nos conta que quando ele cavalgando em uma longa jornada para um lugar onde iria pregar, ele teve tal senso da doçura de Cristo e da glória de Deus, que não sabia onde estava, e sentou-se em seu cavalo por duas horas seguidas, o cavalo sabiamente parado e, quando voltou a si, descobriu que estava sangrando abundantemente

## A ORAÇÃO DE PEDRO

devido ao excesso de alegria e, enquanto lavava o rosto no riacho à beira da estrada, disse que sentiu então que sabia o que era sentar-se à porta do céu.

Para citar o que muitas vezes citei antes, as palavras do *Sr. Welsh*, um famoso teólogo escocês, que quando estava sob um daqueles abençoados delírios de luz celestial e comunhão arrebatadora, exclamou: “Espere, Senhor! Espere, é o suficiente! Lembre-se, eu sou apenas um vaso de barro, e se você me der mais, eu morro!” Às vezes, Deus põe Seu vinho novo em nossos pobres odres velhos, e então ficamos inclinados a dizer: “Vai, Senhor, ainda não estamos prontos para a Tua presença gloriosa”. O espírito está disposto, mas a carne é fraca, e a carne parece retroceder da glória que ainda não pode suportar. Há muitas coisas que Cristo nos diria, mas que Ele não dirá porque não podemos suportá-las agora.

Outra vez, isso passa pela mente quando o pecador após ir até Cristo, percebe a grandeza da misericórdia divina, a riqueza do perdão celestial, a glória da herança que é dada aos pecadores perdoados. Então, muitas almas, em tal ponto, dizem: “É bom demais para ser verdade ou, se for verdade, não é verdade para mim”.

Bem, eu me lembro de um ataque impressionante que tive sobre esse negócio. Eu havia acreditado em meu Mestre e descansado n'Ele por alguns meses, e me regozijava n'Ele, quando um dia, enquanto me deleitava nas delícias de ser salvo e me regozijava nas doutrinas da eleição, na perseverança final e glória eterna, veio em minha mente: “E tudo isso para você, para um cachorro morto como você. Como isso é possível?” E por algum tempo, foi uma tentação mais forte do que eu poderia superar. Eu podia apenas dizer: “Afastese de mim, sou um homem muito pecador para tê-lo em meu barco, indigno demais para ter as bênçãos inestimáveis que você traz para mim”.



*Uma Oração Que  
Precisa de Alteração e  
Revisão*

Agora vamos olhar para tal oração de um modo diferente. “Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador”. Não seria melhor dizer: “Aproxime-se de mim, pois sou um homem pecador, ó Senhor”? Seria uma oração mais corajosa, e também uma oração mais terna, mais sábia e não menos humilde, pois a humildade assume muitas formas. “Sou pecador”; aqui está a humildade. “Aproxime-se de mim”, aqui está a fé,

que impede que a humildade degenere em incredulidade e desespero.

Irmãos, esse seria um bom argumento, pois vejam: “Já que, Senhor, sou um pecador, preciso ser purificado, somente a Tua presença pode verdadeiramente purificar, pois Tu és o Refinador e purificas os filhos de Levi, somente a Tua presença pode purificar, pois o leque está em Suas mãos e somente Você pode limpar esse chão imundo. Tu és como o fogo refinador, ou como o sabão de lavar-louça; aproxima-te de mim, então, Senhor, porque eu sou um homem pecador. Vem, lava-me da minha iniquidade para que eu possa ser limpo, e deixe Teu fogo santificador passar através de minha natureza até que queimes em mim tudo o que é contrário à tua mente e vontade”.

Você ousa fazer essa oração? A carne e o sangue podem fazer você dizer: “Afasto-me de mim”; mas é somente o Espírito Santo que, sob o senso do pecado, ainda pode colocar uma atração divina sobre você no fogo purificador e fazer você desejar, portanto, que Cristo chegue perto de você.

Novamente: “Aproxima-te de mim, Senhor, já que sou homem, e sendo homem sou fraco, nada pode me

## A ORAÇÃO DE PEDRO

fortalecer senão a Tua presença. Eu sou um homem tão fraco que se você se afastar de mim, eu desmaio, eu caio, eu definho, eu morro. Venha para perto de mim, então, ó Senhor, que pela sua força eu possa ser encorajado e preparado para o serviço. Se você se afastar de mim, não poderei prestar nenhum serviço a você. Os mortos podem Te louvar? Aqueles sem vida podem dar glória a Ti? Aproxime-te de mim, então, meu Deus, embora eu seja tão fraco. Aproxima-te de mim como um Pai carinhoso que alimenta Seu filho e como um Pastor que carrega seus cordeiros. Aproxime-se de mim, Senhor.

Você não acha que ele poderia ter dito: “Aproxime-se de mim, Senhor, e fique comigo, porque sou um homem pecador e necessitado”, ao se lembrar de como ele falhou quando Cristo não estava perto? Durante toda aquela noite, ele jogou a rede no mar com muitos respingos e a puxou com muitos olhares ansiosos enquanto olhava através do luar, e não havia nada que recompensasse seu trabalho. Mas quando Cristo veio, a rede entrou novamente, e agora, quando ele viu a rede quase arrebetando de tanto peixe, Pedro não deveria ter orado: “Senhor, aproxime-se de mim e deixe que toda vez que eu trabalhar, eu possa ter sucesso, e se eu

me tornar um pescador de homens, mantenha-se ainda mais perto de mim, para que toda vez que eu pregar a sua Palavra, eu possa trazer almas para a Sua rede e para a Sua igreja para que sejam salvas”?

O que quero extrair do texto, e o farei melhor se continuar trazendo esses diferentes pensamentos, é o fato de que é bom quando um senso de nossa indignidade nos leva, a não nos afastarmos de Deus, em um desespero incrédulo e petulante, mas nos leva a nos aproximarmos mais d’Ele. Agora, suponha que eu seja um grande pecador. Bem, deixe-me procurar me aproximar de Deus por essa mesma razão, pois há uma grande salvação fornecida para grandes pecadores. Eu sou muito fraco e inadequado para o grande serviço que Ele impôs sobre mim, mas tal realidade não deve limitar meu serviço ou limitar meu acesso a Deus; mas que eu reconheça que quanto mais fraco eu sou, mais espaço há para Deus receber a glória. Se eu fosse forte, então Deus não me usaria, porque minha força seria a razão de fazer o que teria sido feito. Mas minha própria inaptidão e falta de habilidade, e tudo o que eu lamento em mim mesmo no trabalho de meu Mestre, é apenas mais espaço para a onipotência vir e trabalhar.

## A ORAÇÃO DE PEDRO

Não seria ótimo se todos pudéssemos dizer: “Não me glorio em meus talentos, nem em meu aprendizado, nem em minha força, mas glorio-me na fraqueza, porque o poder de Deus repousa sobre mim”! Os homens não devem dizer: “Esse é um homem instruído e ganha almas porque é instruído”. Eles não podem dizer: “Esse é um homem cujas faculdades de raciocínio são muito fortes e cujos poderes de argumentação são claros, e por isso ele ganha pecadores, convencendo-os por meio de suas racionalizações”. Não, todos devem dizer: “Não podemos dizer qual é a razão de sucesso de qualquer homem, pois não vemos nada de diferente neles. A única diferença dos crentes é que eles têm menos habilidades próprias do que os outros.” Dessa forma, a glória será somente dada a Deus. Por meio de tais seres inaptos, Ele tem o louvor mais claro e distinto e ficará claro porque Cristo é o único que merece usar a coroa.

Vejam, então, o que pretendo dizer a vocês, queridos irmãos e irmãs. Não fuja do trabalho de seu Mestre, nenhum de vocês, porque se sente inadequado, mas por se sentir inadequado, faça o dobro. Não desista de orar porque sente que não pode orar, mas ore o

dobro; ao invés de estar menos com Deus, esteja mais. Não deixe que um sentimento de indignidade o afaste. Seus filhos não se afastam de você porque estão com fome, nem porque rasgaram suas roupas, mas pelo contrário, eles vão até os pais, quando estão necessitados.

Eles vão aos pais porque são crianças, mas vão com mais frequência porque são crianças carentes, porque são crianças tristes. Portanto, deixe que cada necessidade, que toda dor, que toda fraqueza, que toda tristeza, que todo pecado o conduza a Deus. Não diga: “Retira-te de mim”. É uma coisa natural que você diga isso, e não é uma coisa totalmente condenada, mas é uma coisa gloriosa, uma coisa que honra a Deus, uma coisa sábia dizer ao contrário: “Venha a mim, Senhor, aproxime-se ainda mais de mim, pois sou um homem pecador e sem a Tua presença estou totalmente destruído”.

Não direi mais nada, mas gostaria que o Espírito Santo dissesse isso a alguns, que foram convidados a vir e colocar sua confiança em Jesus, mas sempre alegam como motivo para não virem o fato de que são muito culpados, ou que são muito endurecidos. É muito

## A ORAÇÃO DE PEDRO

estranho o fato de que o que é para um homem motivo para vir, é para outro motivo para ficar longe!

Davi orou nos Salmos: “Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó Senhor” (Sl 25:7). Devemos dizer: “Senhor, aqui está um grande pecado. Aqui está um pecado do tamanho de uma montanha. Senhor, tenha graça onipotente para removê-lo. Senhor, aqui está um Alpe imponente do pecado, deixe as inundações de Sua graça, como a inundação de Noé, virem sobre o topo dela”. Como é estranho que alguns homens façam disso um motivo para parar!

Este pecado cruel da incredulidade é cruel para vocês mesmos, pois vocês estão deixando de lado o conforto que poderiam desfrutar. É cruel para Cristo, pois não há dor que jamais O tenha ferido mais, do que o pensamento indelicado e mesquinho de que Ele não está disposto a curar e restaurar. acredite, acredite que Ele nunca está tão feliz como quando está apertando Seu Efraim contra o peito, como quando está dizendo: “Perdoados lhe são os seus muitos pecados” (Lc 7:47).

Confie n’Ele! Se você pudesse vê-lo! Se você

pudesse olhar para aquele rosto querido, e para aqueles olhos queridos uma vez vermelhos de chorar pelos pecadores que O rejeitaram, você diria: “Eis que viemos a Ti, pois Tu tens as palavras de vida eterna, aceita-nos, pois nós descansamos somente em Ti. Toda a nossa confiança em Ti permanece”. Orando desta maneira, você descobriria que a vinda de Cristo a você seria como chuva na grama cortada, como as chuvas que regam a terra. Através d’Ele, suas almas floresceriam, seu pano de saco seria tirado, e você estaria cingido com alegria e se regozijaria n’Ele para todo o sempre. Que o próprio Senhor traga tal graça para você. Amem!



## *Quem foi C. H. Spurgeon?*

*Charles Haddon Spurgeon* nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

## A ORAÇÃO DE PEDRO

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards, Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

## A ORAÇÃO DE PEDRO

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

A ORAÇÃO DE PEDRO

*Outros títulos  
produzidos por nós*



**A Cruz**  
**J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão.**

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão.**

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos.**

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos.**

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Satanás e Seu Evangelho**

**A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

## A ORAÇÃO DE PEDRO



### **O Pai Nosso** **A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

## A ORAÇÃO DE PEDRO



### **A Importância da Bíblia** **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



## **O Atleta Celestial** **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousa dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



**Nas Pegadas do Cordeiro**  
**George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

**CLIQUE AQUI PARA LER**

## A ORAÇÃO DE PEDRO



### **Orgulho e Humildade** **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**